PLANO DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Tecnologia em Automação Industrial		
DISCIPLINA: LIBRAS	CÓDIGO DA DISCIPLINA: 66	
PRÉ-REQUISITOS: Não há		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [ ] Optativa [X] Eletiva [ ]	SEMESTRE: 6º	

CARGA HORÁRIA

TEÓRICA: 33 Horas	PRÁTICA: 0	EaD: Não
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 Horas/aulas	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 Horas	
DOCENTE RESPONSÁVEL:		

EMENTA

Conceitos Básicos no estudo da Língua de Sinais, para a comunicação no cotidiano com o Surdo. Recepção e emissão da Língua de Sinais.

OBJETIVOS

Geral:

- Estudar os aspectos sócio-cultural e lingüísticos da LIBRAS.

Específicos:

- Reconhecer a LIBRAS como forma de expressão da comunidade surda;
- Identificar e emitir aspectos da estrutura gramatical da LIBRAS com o contexto na qual está inserida;
- Descriminar e aplicar estratégias que possibilitem o bem estar do indivíduo surdo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 – Conceitos Básicos sobre a Surdez

1.1. Conceitos: surdo, deficiente auditivo, interprete instrutor e ouvinte. Teoria sobre a gramática de libras, sua estrutura e diferença com português.

1.2. Gramática: Alfabeto manual e sinais soletrados contextualizados.

UNIDADE 2 – História da Língua de Sinais e sua evolução aqui no Brasil - Surdos como minoria linguística

2.1. Gramática: Saudações (cumprimentos, situação formal e informal na comunicação).

2.2. Cultura surda e comunidade surda.

2.3. A diferença sobre cultura e comunidade surda.

2.4. Aspectos da cultura surda e suas relações interpessoais.

2.5. Comparação da cultura surda e da cultura ouvinte.

2.6. Gramática: Números/numerais em Libras contextualizada

UNIDADE 3 –As Comunidades Surdas

3.1. Associação de surdos e confederações e federações de surdos no Brasil. Atividades e benefícios que oferecem aos surdos

3.2. Gramática: Indicadores temporais; Advérbio de tempo / dias da semana. Vocabulário relacionado com as atividades.

3.3. Verbos contextualizados e verbos direcionais - perguntar, ajudar, responder, pedir, ensinar, dar, falar.

3.4. Verbos classificadores (cair e andar) e sinais miméticos: fechar e abrir

3.5. Tipos de frases na LIBRAS diárias do curso.

3.6. Vocabulário específico do curso

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas, estudos dirigidos, exercícios práticos individuais e/ou em grupo, explorando conversações a apresentações de trabalhos, visitas à Instituições e/ou pontos de convivência de Surdos.

RECURSOS DIDÁTICOS

[X] Quadro	[ ] Equipamento de Som
[X] Projetor	[ ] Laboratório
[X] Vídeos/DVDs	[ ] Softwares
[ ] Periódicos/Livros/Revistas/Links	[ ] Outros

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e explorará aspectos práticos em sala de aula, tais como, dinâmicas e exercícios para que os participantes possam interagir, favorecendo a prática cooperativa dos conhecimentos adquiridos, com o auxílio do uso da LIBRAS. Serão realizados trabalhos em grupos e provas práticas e escritas.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

1. FELIPE, T. A. Libras em librasemcontexto_Estudante_2007.PDFcontexto. Brasília Editor: MEC/SEESP Nº. Edição: 7 - 2007.
2. PEDROZA, C. R.; BALLOCK, H. T.; GONDIM, M. L. Apostila de LIBRAS. Campo Grande: COESP, 2012.
3. QUADROS, R. M. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos, Porto Alegre: Artmed, 2004.
4. _____. Educação de Surdos: aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Bibliografia Complementar:

1. CAPOVILLA, F. C. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue da Língua de Sinais Brasileira. São Paulo: Imprensa Oficial, 2001.
2. FERNANDES, E. Surdez e Bilinguismo. Porto Alegre: Mediação, 2005.
3. PIMENTA, N. Curso Básico de Libras. Rio de Janeiro, LSB, 2006, Volume 1.
4. _____. Curso Básico de Libras. Rio de Janeiro, LSB, 2006, Volume 2.
5. MOURA, M. Cecília. O Surdo: caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.
6. QUADROS, R. M. Estudos Surdos I. Petrópolis: Arara Azul, 2006.
7. _____. Estudos II. Petrópolis: Arara Azul, 2007.
8. _____. Estudos III. Petrópolis : Arara Azul, 2008.
9. SKLIAR, C. (org.). A Surdez: um olhar sobre as diferenças. 3ª Ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.